

# Empresários rejeitam direito de greve irrestrito e a estabilidade

Foto de Luiz Abreu

PORTO ALEGRE — Com a presença de cerca de 400 empresários, o Movimento pela Liberdade Empresarial encerrou ontem uma série de manifestações contra as propostas sobre os direitos dos trabalhadores em discussão na Constituinte. Hoje seguem para Brasília, em avião fretado, quase 190 representantes da indústria, comércio e agropecuária, para entregar uma emenda popular que rejeita a estabilidade no emprego, a redução da jornada de trabalho e o direito irrestrito de greve.

A manifestação, liderada pelo Presidente da Federação das Associações Comerciais (Federasul), Cesar Rogério Valente, aprovou documento que pede uma Constituição "suficientemente duradoura para que se alcance o irreversível patamar da liberdade com produção, da liberdade com paz social e da liberdade com justiça". Para isso, os empresários entendem que o trabalho, a riqueza e a propriedade devem ser distribuídos "equanimemente entre todos os cidadãos", bem como defendem que "as conquistas trabalhistas devem resultar da livre negociação".

Além de criticar as propostas relativas aos direitos dos trabalhadores, os empresários condenam a "tendência do sistema tributário pelo sensível agravamento da carga fiscal". Pedem a definição do "porte, extensão e do poder do Estado", de preferência com "a subordinação do Executivo ao Legislativo para toda e qualquer ampliação de poderes ou da sua ação, com destaque para o poder de tributar".

Manifestando um grande ceticismo em relação à futura Constituição, o Presidente da Federasul alertou para



Cesar Valente, Presidente da Federasul, lê documento dos empresários

a criação de "um caldo de cultura propício a um retrocesso institucional". Valente acredita que o povo terá uma decepção com o resultado da Constituinte, que "criou uma grande expectativa de solução para os problemas conjunturais, quando seu papel é dar as linhas estruturais da Nação".

— Quando o povo perceber que nada vai mudar, vai aumentar sua desilusão, já grande com este Governo, fazendo com que sintam saudades de períodos muito mais inconvenientes, como a época do fechamento.

Já o Presidente da Federação das Indústrias (Fiergs), Luiz Carlos Man-

delli, destacou "o enorme cacife político com que os empresários irão se apresentar aos constituintes" depois das manifestações em favor da livre iniciativa realizadas no Estado. "Queremos diálogo e liberdade para negociar com os trabalhadores, com o Governo de fora, sem tutela", frisou. O Presidente da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB-RS), Nelson Sirotsky, disse que o objetivo da mobilização empresarial é "garantir a liberdade para propiciar o lucro, condição indispensável para manter o desenvolvimento do País, criando mais empregos e pagando os tributos que servem ao Estado".

## Cabral revela pressões que vem recebendo para mudar relatório

BRASÍLIA — O Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), acusou ontem algumas empresas de exercerem forte pressão sobre a Constituinte, em defesa de seus interesses. Ao se encontrar com um grupo de publicitários que pedia a remessa da questão da propaganda de bebidas e cigarros para a legislação ordinária, ele

— Não farei isso porque sou um homem que preserva a sua honra. Tenho recebido muitas pressões e conversas de representantes da Reynolds e Comissão de Sistematização não sou um homem íntegro e honesto, estaria hoje milionário.

Cabral arantiu que não pretende altear o seu anteprojeto de Constituição em função das pressões que vem recebendo. Segundo ele, acatará a emendas

que como apoio de mais de 200 constituintes. Qualquer outra modificação, segundo ele, terá que ser feita em plenário, por intermédio de votação em destaque das emendas não aproveitadas e com o apoio de, no mínimo, 280 parlamentares.

Essas declarações foram feitas antes de uma reunião que Cabral teria no gabinete do Terceiro-Secretário da Câmara, Heráclito Fortes. No trajeto do plenário ao gabinete, o Relator recebeu vários abraços e pedidos de audiência.



Bernardo Cabral

## Pires entrega emenda contra divisão da Bahia

SALVADOR — Acompanhado de uma comissão formada por parlamentares, representantes de associações de classe e dirigentes de órgãos de comunicação, o Governador da Bahia, Waldir Pires, entrega hoje em Brasília ao Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, uma emenda popular, com cerca de 400 mil assinaturas, contra o desmembramento da Bahia para a formação do Estado de Santa Cruz.

A entrega, marcada para as 14h30m, representa a última etapa da campanha A Bahia Não se Divide, promovida pela Assembléia Legislativa do Estado, seção baiana da Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Comercial da Bahia e outras entidades.

A campanha durou 40 dias e abrangeu todo o Estado. Foi encerrada solenemente na tarde de ontem pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Coriolano Sales (PMDB).



**RHS**  
EXCURSÕES



**CIRCUITOS**  
ANDINOS

**CIRCUITO ANDINO**

12 Dias  
Santiago, Valparaíso, Viña Del Mar, Puerto Montt, Lagos Andinos Peulla, Bariloche e Buenos Aires  
Saídas: Domingos

**CIRCUITO AUSTRAL**

12 Dias  
Santiago, Valparaíso, Viña Del Mar, Puntas Arenas, Rio Grande, Terra do Fogo, Ushuaia, Canal de Beagle e Buenos Aires  
Saídas: Terças e Domingos

**CIRCUITO CENTRAL**